



EVOÉ: O CARNAVAL PERNAMBUCANO, A ESCOLA BÁSICA E O PIBID.

ALANNA AMORIM DA SILVA (ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFPE), RENATO DE SOUZA LIMA (ACADÊMICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFPE)
GABRIELA APOLÔNIO (ORIENTADOR)
EMAIL: ALANNA.AMORIM@UFPE.BR, RENATO.SLIMA@UFPE.BR

1 INTRODUÇÃO

O termo Evoé traz em seu significado a evocação catártica do vislumbre carnavalesco em nossa região pernambucana, em toda sua efervescência e musicalidade. Diante do exposto, conhecer, difundir, promover, adentrar no nosso carnaval, tendo como ambiente a intervenção escolar do ensino básico, é tornar significativa as vivências práticas e simbólicas de um povo na verve de sua cultura.



O processo de musicalização na prática percussiva pela imersão dos alunos no aprendizado de cada instrumento, promoveu a inserção e descobertas de novas sonoridades, aproximando-os ao cotidiano identitário de nossa maior festividade.

Nesse encontro trabalhamos junto aos alunos algumas composições famosas do carnaval de Pernambuco. Dentre elas, ecoamos a música de Capiba, motivando-os a reconhecer por meio das letras do mestre, a essência das melodias como reconhecimento de nossa cultura.



2 MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta metodológica envolveu atividades teóricas e práticas voltadas às manifestações musicais do carnaval pernambucano. Como suporte, utilizamos livros didáticos relacionados à temática, possibilitando a contextualização histórica e cultural das sonoridades carnavalescas.



Foram desenvolvidas rodas e dinâmicas em sala de aula, funcionando como ensaios, nos quais se exploraram ritmos, percepções e timbres específicos dos instrumentos.

As atividades ocorreram em diferentes espaços escolares — quadra esportiva, contêiner de música (atual sala de música) e sala de aula — os quais se mostraram fundamentais para promover o aprendizado e a vivência cultural.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os encontros, constatamos que os alunos demonstraram grande interesse pelas manifestações culturais do carnaval de Pernambuco, especialmente em relação ao frevo, maracatu e samba. As aulas práticas foram marcadas por intensa participação, evidenciando o entusiasmo dos estudantes em conhecer e experimentar os instrumentos característicos de cada ritmo.



Além disso, a experiência destacou a relevância da música como recurso interdisciplinar no ensino básico, permitindo reflexões que transcenderam a dimensão estética. As práticas possibilitaram a discussão de aspectos históricos, sociais e culturais do carnaval, evidenciando sua potência como ferramenta de formação crítica e cidadã.

4 CONCLUSÃO

Assim, a culminância do carnaval escolar não se restringiu a uma apresentação festiva, mas se constituiu como espaço de aprendizado crítico e criativo, valorizando o saber popular e a expressão artística como instrumentos de cidadania e consciência cultural. Esse processo reafirma a importância da escola como mediadora entre tradição e inovação, possibilitando que os estudantes reconheçam no carnaval não apenas um espetáculo, mas uma manifestação de resistência, pertencimento e construção coletiva de saberes.



AGRADECIMENTOS



CONTATOS